

ANJOS, C.S.D.¹; SILVA, C.M.D.S.²; MELO, L.C.R.³ & DIAS, R.B.F.⁴

Resumo

A Estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância visa promover uma redução da morbimortalidade mediante abordagem caracterizada pela consideração simultânea e integrada das doenças de maior prevalência na infância. Assim, o presente trabalho objetiva descrever os resultados do curso de extensão “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) – módulo graduação”, realizado entre 19 a 27 de maio de 2022, com discentes do 4º período do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. A metodologia adotada buscou integrar fundamentação teórica e simulações realísticas com aplicação prática conduzida em Unidades Básicas de Saúde. Durante as consultas, foi possível estimular o raciocínio clínico e a Estratégia foi utilizada para avaliação e prevenção dos agravos prevalentes no público. Logo, o curso atuou como estratégia de fortalecimento na integração do ensino-serviço, contribuindo com a promoção à saúde da criança.

Palavras-chave: Extensão. Estratégia AIDPI. Ensino em saúde. Saúde da Criança.

Introdução

Segundo o Ministério da Saúde (2002), a Estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) tem por finalidade promover uma rápida e significativa redução da morbimortalidade na infância. Trata-se de uma nova abordagem da atenção à saúde na infância, desenvolvida originalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (UNICEF), caracterizando-se pela consideração simultânea e integrada do conjunto de doenças de maior prevalência na infância, ao invés do enfoque tradicional que busca abordar cada doença isoladamente, como se ela fosse independente das demais doenças que atingem a criança e do contexto em que ela está inserida (Paranhos; Pina; Mello, 2011).

As condutas preconizadas pela AIDPI incorporam todas as normas do Ministério da Saúde relativas à promoção, à prevenção e ao tratamento dos problemas infantis mais frequentes, como aqueles relacionados ao aleitamento materno, à promoção de alimentação saudável, ao crescimento e desenvolvimento, à imunização, assim como o controle dos

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus de Arapiraca. Arapiraca/AL.

² Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus de Arapiraca. Arapiraca/AL.

³ Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Rio de Janeiro/RJ.

⁴ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Arapiraca/AL.

*Texto decorrente de uma apresentação no Evento Semana de Extensão e Cultura/2023.

agravos à saúde, tais como: desnutrição, doenças diarreicas, infecções respiratórias agudas e malária, entre outros (OPAS, 2002).

Ademais, a AIDPI se configura como estratégia que reforça o conceito de integralidade da assistência à criança, contribuindo para a resolutividade no primeiro nível de atenção, além de ser uma ferramenta que apoia a sistematização da assistência infantil. Portanto, a sua utilização pelos profissionais da saúde da família é fundamental para a assistência e promoção da saúde da criança (Santos, Gaíva e Salge, 2018).

Outrossim, destaca-se que o Ministério da Saúde (2002) considera relevante a inserção da estratégia AIDPI no conteúdo programático dos currículos de medicina e enfermagem, com vistas a formar profissionais competentes para a atenção à criança, no contexto da atenção primária, família e comunidade.

Neste contexto, considerando a relevância do tema para a saúde da criança, o presente trabalho tem por finalidade descrever os resultados do curso de extensão “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) – módulo graduação”, realizado entre os dias 19 a 27 de maio de 2022, com discentes do 4º período do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca do curso de extensão: “Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) – módulo graduação”, promovido pelo curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. O curso de extensão promovido pelo módulo de Saúde da Criança e do Adolescente I, com a finalidade de promover a integração ensino-serviço. As aulas teóricas eram realizadas nas dependências do Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), no campus Arapiraca. Já as atividades práticas eram realizadas em Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca-AL, segundo a programação (Quadro 1).

Quadro 1: Programação do curso de extensão

Data e Local	Programação
19/05/2022 – Atividade Remota	1º Momento: “Acolhida e Boas-Vindas. Apresentações iniciais”. 2º Momento: “Apresentação da Estratégia AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na infância” e “Discussão sobre a implantação da AIDPI em Arapiraca/AL e os avanços na atenção à saúde da criança no município”. 3º momento: “Estudo Autodirigido para elaboração de Mapa Mental - atividade disponibilizada na sala de aula do Google Classroom”.
20/05/2022 – Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME/UFAL)	Conhecendo os Instrumentos da AIDPI; Compreendendo a aplicação dos Quadros de Procedimentos a partir de casos apresentados.
23/05/2022 – Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME/UFAL)	Discussão sobre aspectos introdutórios da AIDPI e Vigilância do Desenvolvimento Infantil no contexto da AIDPI.
24/05/2022 – Unidade Básica de Saúde/Arapiraca	Aprofundando os Instrumentos da AIDPI – Identificar o Tratamento; Aconselhar a Mãe ou o Acompanhante.
25/05/2022 – Unidade Básica de Saúde/Arapiraca	Reconhecer no território os aspectos do processo saúde-doença infantil; Reconhecer a atual realidade local da aplicação da AIDPI - fortalezas e fragilidades; Realizar atendimento à criança - aplicação da AIDPI.
26/05/2022 – Complexo de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME/UFAL)	Aprofundando os Instrumentos da AIDPI – Consulta de Retorno; Acompanhamento e Avaliação do AIDPI.
27/05/2022 - Remoto	Estudo autodirigido sobre as Linhas de Cuidado da Criança FIOCRUZ; e Avaliação final do Curso disponibilizado na sala de aula do Google Classroom.

Fonte: Dos autores, 2023.

Os momentos teórico-práticos abordavam a contextualização, fundamentação teórica, conhecimento da estratégia, simulações realísticas e discussões de casos. Os discentes tinham acesso aos materiais para fundamentação teórica, como os Manuais da Estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) e livros de referência para compreensão dos aspectos fisiopatológicos do agravo prevalente na infância. Para as simulações realísticas, eram disponibilizados casos clínicos para os discentes simularem a consulta de enfermagem com utilização da estratégia, buscando estimular o raciocínio clínico para avaliar e classificar o caso, conforme a manifestação clínica apresentada pelo paciente.

A partir disso, nos momentos práticos, realizados nas Unidades Básicas de Saúde, os discentes realizaram consulta de Enfermagem em Saúde da Criança, utilizando a Estratégia AIDPI para “Avaliar e Classificar”, conforme a situação de saúde das crianças menores de 5 anos admitidas no serviço de Atenção Básica. Os discentes eram divididos em dupla, sob supervisão da docente do curso de enfermagem. Nos atendimentos, era realizado o acolhimento a criança menor de 5 anos e seu acompanhante responsável, e, posteriormente, era realizada anamnese com enfoque na investigação dos sinais gerais de perigo, conforme preconizado pela estratégia e, ainda, realizava-se a avaliação do desenvolvimento conforme a Caderneta de Saúde da Criança. Em seguida, era realizado o exame físico com enfoque nas técnicas propedêuticas em enfermagem pediátrica, realizando a investigação de agravos prevalentes na infância.

Após a anamnese e o exame físico, os discentes realizaram a avaliação e classificação conforme os achados clínicos identificados na criança, apropriando-se das recomendações da Estratégia AIDPI. A partir disso, o (a) enfermeiro (a), realizava a prescrição conforme a etapa “tratar”. Em seguida, eram realizadas as etapas subsequentes da Estratégia: “Aconselhar mãe/pai ou responsável” e “Consulta de retorno” a qual era agendada para reavaliação da criança, ademais, o responsável era informado sobre em quais condições retornar para a unidade de saúde imediatamente.

Resultados e Discussão

O curso de extensão permitiu a capacitação de 30 discentes matriculados no curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, para avaliação e classificação de crianças menores de 5 anos para utilização da Estratégia AIDPI. Foram atendidas nos serviços de saúde aproximadamente 20 crianças, sendo aplicada a estratégia, em paralelo a avaliação conforme a Caderneta de Saúde da Criança.

As diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharel em Enfermagem definem que o profissional com esta formação deve ser capaz de conhecer e intervir de forma adequada no processo de saúde doença com agravos prevalentes situação epidemiológica em que o profissional atua. Além disso, o profissional deve identificar as dimensões biopsicossociais e de seus determinantes (Brasil, 2001; Veríssimo et al., 2003).

Nesse contexto, a graduação atua como fator positivo para consolidação das estratégias de atenção à saúde da família, com ênfase na AIDPI, tendo em vista as

transformações que ocorreram na formação curricular dos profissionais de saúde contribuíram para a expansão generalista, reforçando a necessidade das intervenções mais eficientes no processo saúde-doença na comunidade (Dos Santos; Gaiva; Salge, 2018). A estratégia foi introduzida no currículo das graduações de enfermagem e medicina há aproximadamente vinte anos (Borda-Olivas; Palma-Ruiz; Amaral, 2017)

Durante as consultas, foi possível estimular o raciocínio clínico com a utilização da Estratégia, sendo utilizada para avaliação e classificação de agravos prevalentes na infância, como a diarreia, febre, infecções respiratórias, violência e avaliação do crescimento da criança, atuando no fortalecimento das ações da primeira infância no agreste de Alagoas.

Além disso, a ação fortaleceu a avaliação e o preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança, documento de grande importância para o acompanhamento longitudinal do crescimento e desenvolvimento infantil, instituída pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de avaliar a criança em sua totalidade, desde o nascimento. De acordo com Santos; Gaiva; Salge (2018), a utilização da estratégia foi bastante mencionada para avaliação do crescimento e desenvolvimento, restringindo a metodologia adotada pelo AIDPI apenas para estas ações.

Com isso, os discentes que participaram do curso, ainda no 4º período da graduação, eram estimulados ao raciocínio clínico para avaliação e classificação, fundamentados em evidências científicas, contribuindo para a resolutividade da Atenção Primária à Saúde em atender agravos prevalentes na infância, a partir das 5 etapas preconizadas pela Estratégia AIDPI, que visam um atendimento completo e integral à situação de saúde das crianças menores de 5 anos. Destarte, o curso de extensão realizado permitiu o fortalecimento do uso da Estratégia, assim como a integração ensino-serviço, preconizada pela Universidade.

Considerações finais

O curso de extensão favoreceu a construção de conhecimento complementar dos discentes sobre a Estratégia AIDPI, como preconizado Ministério da Saúde para o currículo de Enfermagem, propiciando maior conhecimento na área da saúde da criança, mediante integralidade da assistência e potencialização da resolutividade na Atenção Primária à Saúde.

Outrossim, a utilização da Estratégia AIDPI contribuiu no fortalecimento da saúde da criança com ênfase em menores de 5 anos, atuando na prevenção da morbimortalidade infantil em decorrência dos agravos prevalentes na infância. Logo, a presente extensão atuou como estratégia de fortalecimento da Estratégia AIDPI no município de Arapiraca-AL, bem como

na integração do ensino e serviço, contribuindo diretamente com a promoção em saúde da criança.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. **AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**: curso de capacitação: introdução: módulo 1. Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Brasília (DF); 2001.

BORDA-OLIVAS, Alfredo; PALMA-RUIZ, Matilde; AMARAL, João Joaquim Freitas do. Percepciones de gestores de salud y facilitadores de la estrategia Atención Integrada a las Enfermedades Prevalentes (AIEPI) en una zona del Noreste de Brasil y Perú. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 933-943, 2017.

DOS SANTOS, Ingrid Leticia Fernandes; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; SALGE, Ana Karina Marques. Utilização da Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 20,p. v20a26, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/49053>. Acesso em: 16 de set. de 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. In: Relatório final da 26ª Conferência Sanitária Pan-Americana Conferência; 23 a 27 de setembro de 2002; Washington DC, EUA. Washington, DC: OPAS/OMS, 2002.

PARANHOS, Vania Daniele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros de. La atención integrada de las enfermedades prevalentes en la infancia y el enfoque en los cuidadores: revisión integradora de la literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, p. 203-211, 2011.

VERÍSSIMO, Maria De La Ó. Ramallo et al. A formação do enfermeiro e a estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, p. 396-400, 2003.